



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 08 DE TAGUATINGA

(2024-2028)

Taguatinga/DF
2024

EQUIPE GESTORA

Diretor	Nilzete Rodrigues de Medeiros
Vice-diretor	Sueli Aquino Mota Medeiros
Secretária	Agda de Carvalho Costa
Supervisor Pedagógico	Clemilda Aparecida Rodrigues

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Coordenadora	Daiane de Oliveira Rocha
Coordenadora	Fabiana Rodrigues Carneiro Sampaio
Coordenadora	Sheila de Oliveira Queiroz

CONSELHO ESCOLAR

Presidente	
Vice-presidente	
Secretário	
Relator	
Segmento carreira magistério	
Segmento carreira magistério	
Segmento pais	
Segmento pais	
Segmento carreira assistência	
Segmento carreira assistência	

EQUIPE ORGANIZADORA

Diretor	Nilzete Rodrigues de Medeiros
Vice-diretor	Sueli Aquino Mota Medeiros
Supervisor Pedagógico	Clemilda Aparecida Rodrigues
Coordenador local	Daiane de Oliveira Rocha
Coordenador local	Fabiana Rodrigues Carneiro Sampaio
Coordenador local	Sheila de Oliveira Queiroz
Secretária	Agda de Carvalho Costa
Orientador educacional	Cláudia Andreia Alves de Souza
Pedagoga	Karine Thaís de Freitas
Apoio Pedagógico	Leandra Saraiva de Oliveira
Apoio Pedagógico	Thalita da Silva Gonçalves Resende
Professora	Patrícia Rodrigues Guanais
Professora	Tereza Naomi Suzuki
Professora	Vanúbia Barbosa da Cruz

SUMÁRIO

1	Identificação	5
1.1	Dados da mantenedora.....	5
1.2	Dados da Instituição	5
2	Apresentação	6
3	Histórico da Unidade Escolar.....	21
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	21
3.2	Caracterização Física.....	22
4	Diagnóstico da realidade	22
4.1	Contextualização	24
4.2	Dados de matrícula	24
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	24
4.4	Distorção idade-anos (%).....	25
4.5	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.....	26
4.6	Síntese Analítica da Realidade Escolar	26
5	Missão, Visão e Valores da Secretaria de Educação	27
6	Função Social e Missão da Unidade Escolar.....	28
7	Princípios Orientadores das Práticas Educativas	29
8	Objetivos e Metas da Unidade Escolar	30
8.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	30
8.2	Metas	32
9	Fundamentos Teóricos e Metodológicos Norteadores da Prática Educativa	33
10	Organização do trabalho pedagógico na unidade escolar	35
	Plano de ação da Coordenação Pedagógica	36
	Ciclos, séries e semestres.....	37
	Outros profissionais (EEAA, OE etc.)	38
11	Programas e projetos institucionais	39
11.1	Programas e projetos institucionais	39
11.2	Projetos específicos.....	39
12	Desenvolvimento do Processo Avaliativo da UE.....	39
13	Rede de Apoio	41
13.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE)	41
13.2	Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)	45

13.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	57
13.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	60
13.5	Biblioteca Escolar	61
13.6	Conselho escolar	61
13.7	Profissionais Readaptados.....	61
14	Coordenação pedagógica	62
14.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	62
	Referências	64
	Anexo (s)	66
	CROQUI DA ESCOLA CLASSE 08.....	86

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF
CGC 00.394.679/0001-07
Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400
Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185
Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57
Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000
Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	
Código da IE	53004043
Endereço completo	QNG12 ÁREA ESPECIAL 14
CEP	72130-120
Telefone	3318-2708 / 98673-9339
E-mail	ec08tag@gmail.com
Data de criação da IE	Março de 1964 e institucionalizada em 14/01/1966
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2 APRESENTAÇÃO

Qual deve ser a função da escola na sociedade contemporânea? Que teorias e práticas podem ajudar os educadores e as famílias na importante missão de promover as aprendizagens dos estudantes e demais sujeitos escolares e ao mesmo tempo colaborar com o processo de construção de sua cidadania? Como a escola pode unir saberes e experiências no cotidiano da sua prática educativa? Como se posicionar e agir diante dos problemas sociais locais, regionais, nacionais e globais? Como fazer com que alunos e professores sejam parceiros no processo diário de construção e reconstrução de conhecimento no espaço da sala de aula? Como assegurar com que todas as vozes e diferenças encontrem um espaço dialógico, ético e democrático nas discussões e propostas da escola? Como oferecer uma educação pública de qualidade e transformadora em um contexto marcado pela vulnerabilidade, iniquidade, racismo e violência? É com base nesses questionamentos que a comunidade da Escola Classe 08 de Taguatinga vem por meio deste documento apresentar fundamentos e as ações que nortearão sua prática educativa durante o período de 2024. Todavia, cabe ressaltar o dinamismo e flexibilidade do presente Projeto Político Pedagógico (PPP), que apesar de se colocar como um elemento norteador não é linear e encontra-se em processo de construção permanente sempre aberto à complexidade própria do contexto educacional e da sociedade.

Este PPP foi construído a partir de discussões com o grupo de professores, servidores e pais da Escola Classe 08 de Taguatinga, com participação dos alunos por meio de formulários formais e conversas informais nas aulas. As discussões e estudos foram norteados pela legislação educacional brasileira e pelas orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) em relação à construção do PPP e implementação do “Currículo em Movimento”. Foram feitos levantamentos de documentos anteriores da escola, estudos nas coordenações coletivas, planejamento de projetos coletivos e definição de metas de trabalho, coletas de dados por meio de formulários sociocultural e econômico da comunidade local, avaliação institucional envolvendo todos os segmentos com participação espontânea direta e motivada por meio de perguntas direcionais.

APRESENTAÇÃO DA ESCOLA



REALIZANDO SONHOS



FESTA AGOSTINA 2023



PROJETO RESGATANDO VALORES

PASSEIO CICLÍSTICO



CUIDADO COM ANIMAIS



ENTREVISTA COM DELEGADO DA POLÍCIA CIVIL Dr. HAENDEL FONSECA



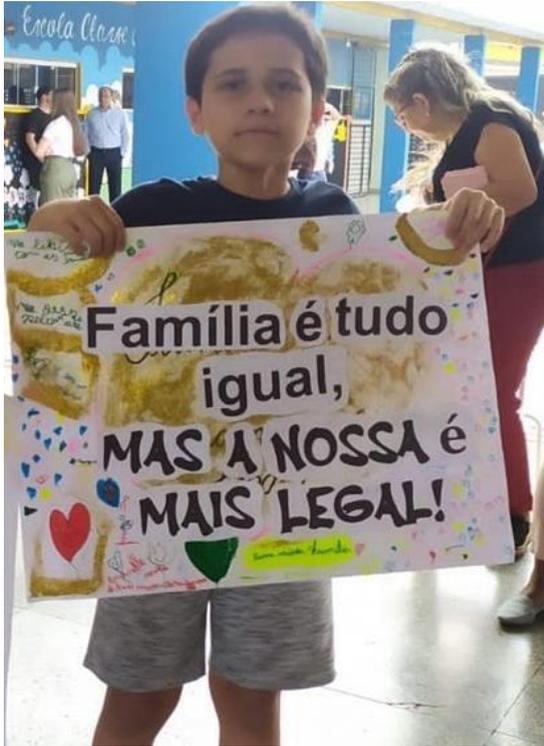
PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA/EMPREENDEDORISMO



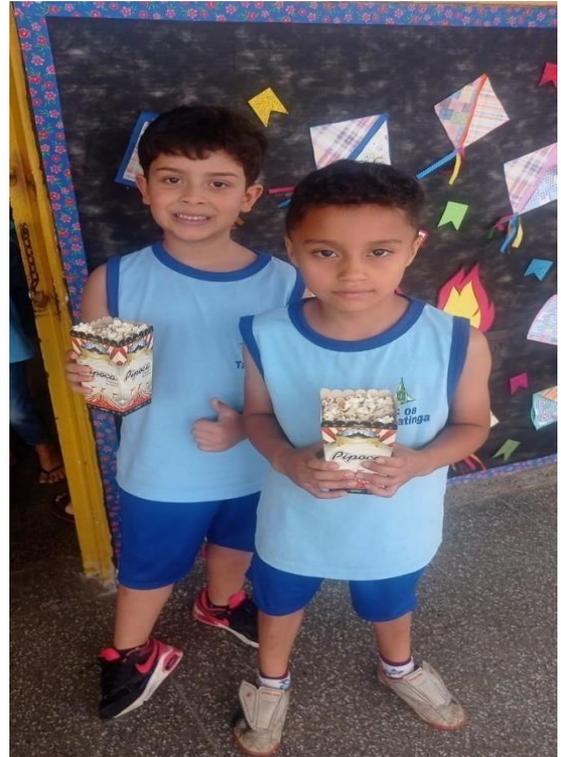
DIA DA FAMÍLIA/AÇÃO SOCIAL



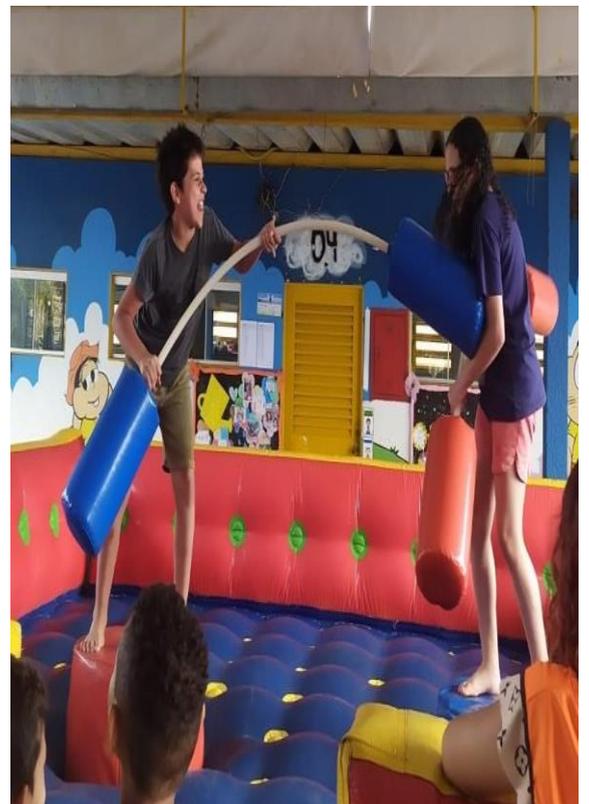
DIA DA FAMÍLIA



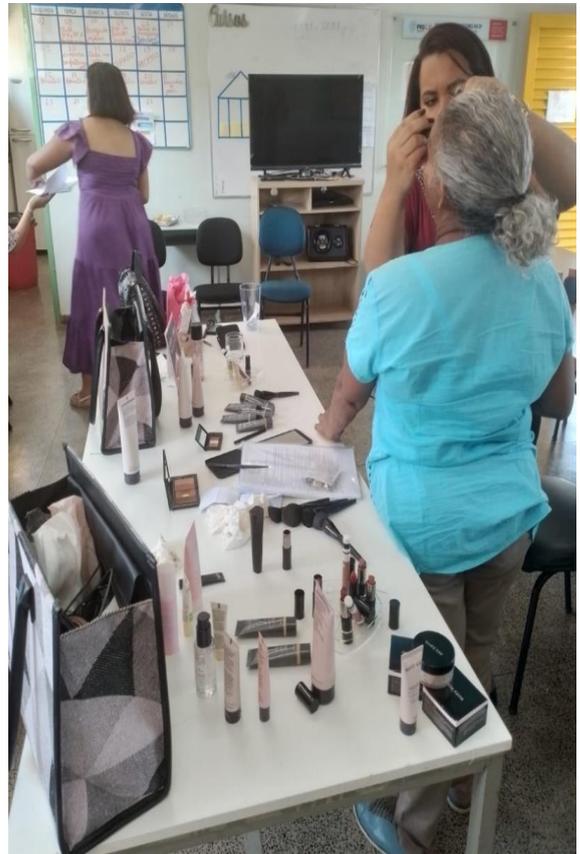
DIA DA DELÍCIA



CELEBRAÇÃO AO DIA DA CRIANÇA



HOMENAGEM AO DIA DO PROFESSOR/SERVIDOR



OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E LEITURA DELEITE



OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E LEITURA DELEITE



PROJETO CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS



PROJETO TRANSIÇÃO 5^{OS} ANOS/CERIMÔNIA DA CANETA



SEMANA PEDAGÓGICA 2024/OFFICINAS



SEMANA PEDAGÓGICA 2024/OFFICINAS



CELEBRAÇÃO AO DIA DO CIRCO



SEMANA DA INCLUSÃO



DIA DA MULHER



MOMENTO CÍVICO



ANIVERSÁRIO DA ESCOLA/AÇÃO SOCIAL



APRESENTAÇÃO DOS ESTUDANATES NA AÇÃO SOCIAL



APRESENTAÇÃO DOS ESTUDANATES NA AÇÃO SOCIAL



OFICINA DE CROCHÊ



NEOENERGIA



VOTAÇÃO PARA O MASCOTE DA ESCOLA/AÇÃO SOCIAL



3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

Com a finalidade de atender à comunidade da QNG, em 1963, iniciou-se a construção desta Instituição de Ensino e foi entregue à Fundação Educacional do Distrito Federal- FEDF em fevereiro de 1964. No mês de março do mesmo ano, iniciou suas atividades sob a direção da Professora Florinda Rocha Reis, mas não houve um ato específico de criação, sendo institucionalizada apenas no ano de 1966, por meio do decreto “N” nº481-GDF de 14/01/1966. Em 1997, a escola passou por uma ampla reforma que renovou a parte elétrica e hidráulica e criou novas dependências.

De acordo com os documentos arquivados na escola, esta U.E. inicialmente ofertou o ensino fundamental da 1ª à 4ª séries. No ano de 1966 a 5ª série e o ensino supletivo de fases I e II foram implantados e, por meio de convênio com a Aliança Francesa, ofertou espaço para aulas de francês. Até 2006 atendeu turmas de aceleração da aprendizagem. No período de 2006 a 2009 ofertou educação integral e no período de 2009 a 2011 voltou a atender turmas de correção de distorção idade/série.

No ano de 2008 a escola foi avaliada com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 4,1 pela avaliação da Prova Brasil. Em decorrência disso, recebeu o programa PDE Escola, houve a formação e um trabalho pedagógico muito focado no desenvolvimento escolar e na mudança de rendimento, mas a verba do PDE não foi recebida pela escola. Em 2011 a escola alcançou um IDEB de 5,7. Nos anos de 2010 e 2011 todas as pendências foram organizadas e em 2012 a escola tornou-se apta a receber novamente as verbas do FNDE.

Em 2020, a escola recebeu reforma na parte elétrica do 1º bloco que compreende a secretaria e 6 salas de aula. Em 2021 foram trocadas as janelas da frente das salas de aula e de outras dependências, tendo em vista que devido a Covid-19 precisou tornar os ambientes mais arejados.

Em 2022 foram colocadas no auditório, janelas de blindex e ar condicionado para melhor atender os estudantes nas atividades realizadas nesse espaço. Houve também no mesmo ano, a construção de uma fonte no jardim da escola, com o propósito de trabalhar o Projeto de Educação Ambiental.

Em 2023, a sala dos servidores, cantina e o depósito de alimentos foram reformados.

Todo ano há renovação de pintura de algumas dependências da escola, conforme

necessidade.

Atualmente a escola conta com a verba do PDAF, recursos financeiros do PDDE e emendas parlamentares ocasionais para atender as necessidades desta instituição.

3.2 Caracterização Física

A escola conta com 17 salas de aula para atender 33 turmas do matutino e vespertino, 1 sala de informática, 1 biblioteca, 1 secretaria, 1 cantina, 1 bloco administrativo (sala dos professores, sala da coordenação, sala da direção, sala do administrativo e apoio à direção, sala dos auxiliares/vigias, depósito e banheiros masculino e feminino para funcionários), 1 pátio coberto, 5 banheiros masculino e feminino para os estudantes, sendo 1 para atender alunos com necessidades educacionais especiais, 1 espaço recreativo coberto e 1 descoberto e 1 auditório. (Croqui em anexo)

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 08 atende, nos turnos matutino e vespertino, 550 alunos. A maioria reside em Taguatinga, nas quadras: QNG e QND, QNH, QNE, CNG, QI-Setor Industrial e QSC, mas também há alunos residentes nos assentamentos 26 de Setembro e Cana do Reino; alunos provenientes de Águas Lindas, Ceilândia Norte e Sul, Vicente Pires e Vila São José, Estrutural, Águas Claras, Riacho Fundo II, Colônia Agrícola Samambaia e Setor Habitacional Samambaia Estes chegam à escola de várias formas: transporte escolar, transporte próprio ou até mesmo a pé. A escola atende 57 alunos com necessidades educacionais especiais: DI, DF, Transtorno do Espectro Autista, Transtornos de Conduta, Transtornos Funcionais e Outras Necessidades. Temos 229 alunos beneficiados pelo Programa Auxílio Brasil, segundo listagem do programa, consultada em abril de 2024. Mais de 60% dos alunos moram em casas alugadas ou cedidas. O percentual de alunos que moram apenas com a mãe ou com avós é maior que os alunos que vivem com pai e mãe.

O perfil socioeconômico da clientela na sua maioria é de baixa renda. Uma grande parte faz uso dos serviços públicos, porém se queixam de não conseguir atendimento quando o filho necessita de diagnóstico médico para identificar alguma dificuldade nas aprendizagens. Atendemos alunos com faixa etária entre 6 e 14 anos. Temos no momento 35 alunos em defasagem idade/série, destes 20 estudantes estão inseridos no Programa Superação, turma de 3º ano. Nas turmas de 4º e 5º ano, 06 estudantes não estão alfabetizados. Para reduzir esses índices os alunos participam de reagrupamento do BIA, bem como dos anos que eles estão

inseridos, são atendidos no Projeto Pró Alfabetizar. No ano de 2023, houve 38 anos retidos entre 3º e 5º anos, 4 alunos com necessidades especiais que tiveram adequação de temporalidade, conforme estudo de caso feito pela Equipe Pedagógica e 7 alunos retidos por faltas, apesar dos esforços incansáveis desta direção/SOE. Inclusive foram feitos encaminhamentos destas famílias ao Conselho Tutelar.

Há alunos que vivem em situações de risco e vulnerabilidade, acompanhados pelo Conselho Tutelar.

Contamos com a colaboração do Batalhão Escolar sempre que necessário e também com a convocação do Conselho Tutelar, assim como a convocação dos pais/responsáveis para garantir a proteção e integridade dos nossos estudantes.

A escola foi entregue à SEEDF e iniciou suas atividades há 60 anos. Apesar dos esforços desta gestão em fazer manutenção sempre que possível, ainda há necessidade de reformar parte do piso da escola e de todo o parquinho que está precário (estamos em busca de emenda parlamentar), as canaletas precisam ser trocadas, telhados apresentam muitos vazamentos e é necessário também reforma da parte elétrica de mais três blocos (administrativo e 2 blocos de sala de aula). Todas essas demandas já foram sinalizadas à Regional de Ensino por meio de Processo SEI.

Somos uma escola onde buscamos ouvir os diferentes segmentos dessa comunidade escolar. Estamos abertos ao diálogo tanto com os estudantes, pais/responsáveis, professores, funcionários e membros da comunidade local como um todo, pois entendemos que as demandas do público que atendemos precisam ser ouvidas e analisadas para juntos encontrarmos a melhor solução para tais necessidades.

Observamos que a escola tem se fortalecido em vários aspectos como: espaços diversificados para atividades extras aos nossos estudantes (laboratório de informática, biblioteca com uma gama diversificada de títulos literários, auditório para apresentações, espaço para cultivar hortaliças e etc, parque e espaço recreativo onde os professores trabalham habilidades motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal, brincadeiras e jogos populares). Outra necessidade é de recursos humanos para atuar na sala de informática e no Projeto Educação com Movimento.

4.1 Contextualização

A Escola Classe 08 tem uma característica própria em relação ao aspecto social, econômico e cultural. Atendemos muitos estudantes de assentamentos o que dificulta muitas vezes a presença das famílias na escola para que se tenha uma maior atenção aos estudantes, em especial

os que vivem em situação de risco e vulnerabilidade, acompanhados pelo Conselho Tutelar.

4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	-----	-----	-----	-----	-----
Ed. Inf. (5 anos)	-----	-----	-----	-----	-----
1º ano	175	96	115	106	91
2º ano	164	159	107	116	94
3º ano	125	166	194	133	136
4º ano	97	118	123	134	99
5º ano	78	94	130	121	120
Classes Especiais	21	20	16	14	10
TOTAL	660	653	685	624	550

Nos últimos 5 anos a média de alunos atendidos no 1º ano foi de 116,6. No 2º ano foi de 128, No 3º ano foi de 150,8. No 4º ano foi 114,2. No 5º ano foi de 108,6. E das classes especiais foi de 16,2 estudantes. Atendemos um total de 3.172 estudantes, com uma média de 634,4 estudantes por ano.

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100%	99%	96%	99%	
2º ano	100%	96%	98%	99%	
3º ano	100%	75%	76%	74%	
4º ano	100%	100%	98%	100%	
5º ano	100%	82%	80%	95%	
TOTAL	100%	90%	88%	93%	

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	0%	0%	0%	
2º ano	0%	0%	0%	0%	
3º ano	0%	23%	21%	25%	
4º ano	0%	0%	0%	0%	
5º ano	0%	15%	16%	3%	
TOTAL	0%	8%	10%	6%	

Taxas de abandono (%)

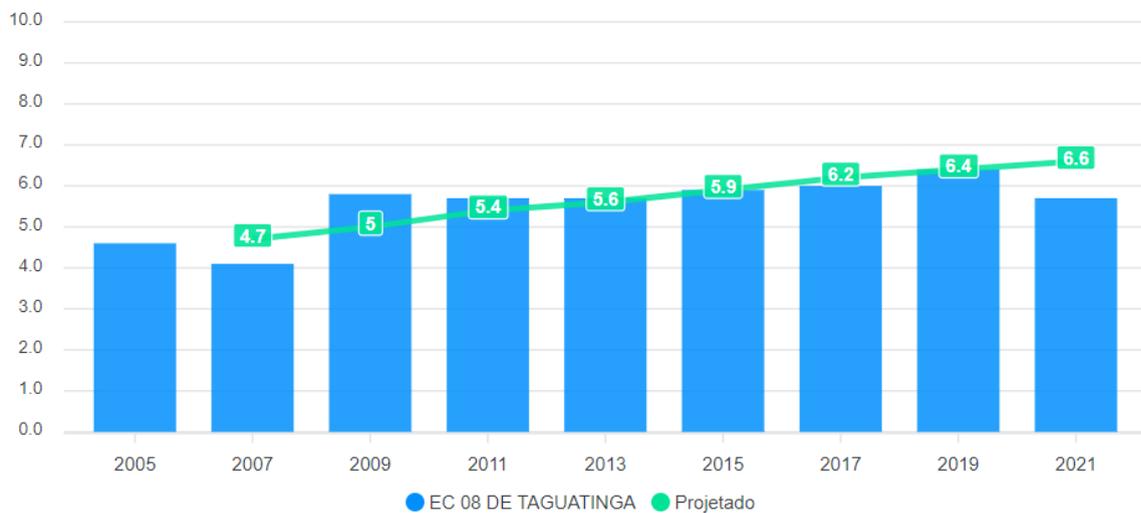
	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	1%	4%	1%	
2º ano	0%	4%	2%	1%	
3º ano	0%	2%	3%	1%	
4º ano	0%	0%	2%	0%	
5º ano	0%	3%	4%	2%	
TOTAL	0%	2%	2%	1%	

4.4 Distorção idade-ano (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	0%	0%	1%	1%
2º ano	4%	3%	4%	3%	3%
3º ano	6%	7%	8%	11%	18%
4º ano	4%	3%	4%	2%	11%
5º ano	12%	11%	10%	9%	8%
TOTAL	4%	5%	6%	5%	9%

4.5 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

4.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar

As práticas pedagógicas desta U.E. estão de acordo com os documentos norteadores da SEEDF. Nos conselhos de classe são realizados mapeamentos das dificuldades apresentadas tanto na aprendizagem quanto no comportamento, para em seguida traçar estratégias que irão sanar, ou pelo menos minimizar essas demandas.

A infraestrutura e os recursos disponíveis são geridos com intuito também de atender da melhor maneira os estudantes, visando atingir as metas estabelecidas para cada ano/série. Os profissionais desta U.E. tem como ponto forte trabalhar com afinco para melhorar os índices de aprovação e de abandono escolar.

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<p>Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</p> <p>Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</p> <p>Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</p> <p>Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</p> <p>Integridade: transparência e ética nas ações.</p> <p>Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</p> <p>Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</p>

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

A função social desta U.E. é atuar como instituição educadora, e inclusiva, garantindo o direito de aprendizagem integral do estudante e assegurando os princípios da gestão democrática no processo de construção da cidadania, amparados pelo respeito à ética, aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade.

Trabalhamos por uma educação onde os estudantes escolham viver seu futuro com uma identidade cidadã que valorize o respeito e a convivência pacífica. Pela libertação e regeneração humana através da superação da violência de toda espécie, pela defesa dos princípios de vida saudável e sustentável, reconhecendo a interdependência das nações e dos povos, bem como dos diferentes segmentos da sociedade.

A Escola Classe 08 de Taguatinga, tem por missão proporcionar uma educação de qualidade que vai além do mero repasse de conhecimento, comprometendo-se a desafiar as estruturas sociais injustas, em parceria com as famílias e a comunidade, reconhecendo que a educação é um esforço coletivo que requer o envolvimento de todos os membros da sociedade.

Nossa escola reconhece e valoriza a diversidade cultural, étnica, racial e socioeconômica de nossos estudantes, de modo a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Além disso, busca criar um ambiente inclusivo, onde todos se sintam respeitados e possam desenvolver seu pleno potencial.

No intuito de ampliar oportunidades e fortalecer a participação cidadã no processo de concretização do currículo, os princípios da concepção de educação integral adotadas no PPP são os seguintes: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade, trabalho em rede.

Trabalhamos a **integralidade** observando o estudante como um todo, dentro dos aspectos: cognitivo, emocional, social e psicomotor.

No que tange a **intersetorialização**, buscamos trabalhar dentro do que propõe a SEEDF/MEC, implementando os projetos através do PDDE interativo como Educação Conectada, Alfaletando, Circuito de Ciências e demais projetos que auxiliem nas aprendizagens dos nossos estudantes.

Quanto a **transversalidade**, trabalhamos temas transversais relevantes procurando atender as necessidades ambientais, sociais, com o intuito de que o estudante se perceba agente transformador da comunidade em que está inserido. Evidenciamos através dos projetos realizados na escola, a importância do respeito às diferenças.

Temos como propósito trabalhar também o **Diálogo entre a escola e a comunidade**. Oportunizamos a participação ativa da comunidade através de reunião de pais, visitas da comunidade à escola em eventos, como Ações Sociais, festas e reuniões bimestrais e extraordinárias, assim como atendimentos individuais com a Equipe de Apoio a Aprendizagem/SOE/coordenação/direção.

A **territorialidade** é trabalhada através de Projetos como o Parque Educador promovido pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente, o Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) com parceria com a SEEDF, promovendo aos estudantes um processo de sensibilização mais profunda. Proporcionamos também atividades extraclasse como visitas aos Pontos turísticos de Brasília, entre outros.

Identificamos como ponto forte o empenho dos profissionais envolvidos em buscar incansavelmente o melhor desempenho dos estudantes nas aprendizagens, através de atividades diversificadas, aulas interativas, participação nos projetos em anexo, dentre outras. O maior desafio encontrado é esbarrar na falta de diagnóstico de alguns estudantes, comprometendo a aprendizagem dos mesmos, acarretando retenções que poderiam ser evitadas.

Por atender uma comunidade em grande parte em alta vulnerabilidade e identificar as necessidades emocionais e fragilidades sociais dos estudantes, enfatizamos o **trabalho em rede**, procurando parcerias com a saúde, trazendo palestras sobre higiene pessoal, aplicação de flúor, assistência social, assistência jurídica, Detran na Escola, Conselho Tutelar, psicólogos, nutricionistas, assistência médica, entre outras parcerias. Com o Conselho Tutelar temos o

auxílio em diversas situações. Essas parcerias permitem compartilhar responsabilidades com intuito de proporcionar o bem-estar dos nossos estudantes. Promovemos também uma grande Ação Social no aniversário da Escola, com diversas especialidades médicas e terapêuticos: Proctologia, clínica médica, pediatria, oftalmologia, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, nutricionista, dentre outros. Atendimento à comunidade com equipe de veterinários, oficinas de: sabão, crochê, bombons gourmet, dentre outros, com intuito de oferecer oportunidades de remuneração para agregar recursos financeiros às famílias. Percebe-se que quando o emocional e social do estudante está frágil, interfere potencialmente nas questões acadêmicas.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	Promover uma educação de qualidade, inclusiva e democrática, que contribua para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a formação de cidadãos críticos e participativos.
Objetivos Específicos	<p>Reduzir as faltas dos alunos com o projeto Frequência (anexoneste PPP);</p> <p>Ampliar o uso de tecnologias educacionais e recursos digitais, visando a enriquecer as experiências de aprendizagem dos alunos e promover a inovação pedagógica na escola.</p> <p>Reduzir ao final de 2024 em 0 o número de estudantes não alfabetizados, garantindo que 100% conclua essa etapa na idade recomendada.</p> <p>Prevenir a violência, o preconceito, o racismo e o bullying conscientizando os estudantes quanto aos direitos humanos através dos projetos que serão desenvolvidos em 2024;</p>

	<p>Promover o Encontro com mulheres e homens separadamente, focando no aspecto A NÃO VIOLÊNCIA, através de palestras com profissionais especializados no assunto;</p> <p>Promover a igualdade educacional;</p> <p>Promover o desenvolvimento integral dos estudantes;</p> <p>Promover a formação de cidadãos críticos e participativos;</p> <p>Possibilitar as aprendizagens levando em consideração a ética, a cidadania, os direitos humanos, a diversidade e a sustentabilidade.</p> <p>Promover a formação continuada dos professores, capacitando-os para atuarem de forma crítica e reflexiva em sua prática docente.</p>
--	---

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	Fortalecer a relação escola-comunidade, estreitando laços de parceria entre família, estudantes e funcionários da escola
Objetivos Específicos	<p>Promover a valorização e cuidado com a escola;</p> <p>Criar mecanismos de comunicação transparente e eficaz, garantindo o acesso às informações e a participação de todos os envolvidos na vida escolar.</p>

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	Promover a valorização dos profissionais da escola;
Objetivos Específicos	<p>Realizar momentos de valorização dos profissionais;</p> <p>Estimular a reflexão e a troca de experiências entre os membros da equipe, promovendo o trabalho em equipe e a colaboração mútua.</p>

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Promover a segurança patrimonial da escola, bem como proporcionar tecnologia aos estudantes.

Objetivos Específicos	<p>Instalar câmeras de segurança e sistema de som na escola, assim como: TV's nas salas de aula, proporcionando tecnologia aos estudantes;</p> <p>Elaborar e executar um plano de gestão financeira que priorize os investimentos em áreas prioritárias, como infraestrutura, material didático e formação de professores.</p> <p>Implementar práticas de controle e monitoramento dos recursos financeiros, garantindo o uso racional e transparente dos recursos da escola.</p> <p>Promover a modernização e a informatização dos processos administrativos, visando a otimização dos procedimentos e a redução de custos operacionais.</p>
-----------------------	---

8.2 Metas

Assegurar que 100% das ações da escola contribuam para a construção da cidadania do estudante, com base nos temas transversais.

Ampliar as habilidades de leitura, escrita e cálculo dos alunos em 100%. Melhorar o índice do IDEB de 5.7, em 2021, para 6.6 em 2023.

Ampliar a participação dos pais em 70%, nas atividades propostas pela escola. Aumentar em 10% o índice de aprovação dos alunos em todas as etapas de ensino.

Reduzir em 5% a taxa de evasão escolar, implementando estratégias de acolhimento e acompanhamento dos estudantes em situação de vulnerabilidade.

Implementar, até o final do primeiro ano, um sistema de sugestões e feedback online para envolvimento dos pais e responsáveis na gestão da escola.

Reduzir em 10% os gastos com materiais de consumo através da otimização de processos e a implementação de práticas de sustentabilidade.

Realizar uma reforma na infraestrutura da escola até o final do quarto ano, contemplando melhorias na acessibilidade, segurança e conforto dos espaços.

Aumentar em 20% a captação de recursos financeiros por meio de parcerias com empresas locais, projetos de captação de recursos e eventos beneficentes.

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O PPP da Escola Classe 08 de Taguatinga atende a legislação educacional em vigor no Brasil e no Distrito Federal. O Currículo em Movimento baseado na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, visa o replanejamento curricular, fornecendo a base e os fundamentos teóricos para a prática e o funcionamento da escola

Após a discussão coletiva baseada nos estudos do caderno “Pressupostos Teóricos”, do Currículo em Movimento (GDF, SEDF, 2018), o grupo apresenta abaixo as concepções de educação, de homem, de escola que deverão nortear nossa prática. Nesse contexto, a educação básica é considerada como um “[...] direito indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos, definidos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na legislação ordinária e nas demais disposições que consagram as prerrogativas do cidadão”. (GDF, SEDF, 2018).

O homem é entendido como um ser multidimensional em formação (cidadania sempre em construção), com identidade, história, conhecimentos e expectativas próprias. Enquanto a educação é uma “[...] prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania” (GDF, SEDF, 2018). A escola precisa atuar como instituição educadora e comprometida com o desenvolvimento dos estudantes.

Diante desse quadro conceitual, algumas reflexões precisam nortear o processo de construção do currículo, tais como: Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que avaliar? Quem determina tudo isso e como? Que parte cabe ao professor, à família, à direção, ao aluno, ao auxiliar da educação?

No intuito de buscar teorias que ajudem a escola a encontrar respostas para as questões acima, elaboramos o PPP da escola com base no Currículo em Movimento (GDF, SEDF, 2018) que recomenda que a praxis educativa se baseie na LDB em vigor. A **Teoria Crítica e pós-crítica** (SILVA, 2003) considera as relações entre currículo e multiculturalismo levando em conta as relações de poder que sustentam as diferenças sociais. Parte dos seguintes conceitos: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência.

A Pedagogia Histórico-crítica e Psicologia Histórico-cultural, o currículo deve partir da realidade socioeconômica da população do DF, considerando o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. “A Pedagogia Histórico-crítica esclarece a importância dos sujeitos na construção da história (GDF, SEDF, 2018). O currículo tornará a prática social e a diversidade

dos alunos como base. O professor atuará como mediador e o aluno como protagonista da sua aprendizagem e da sua cidadania. “A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-cultural, só se torna viável quando o projeto pedagógico que contempala a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade”.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 08 de Taguatinga organiza seu currículo de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal (GDF, SEDF, 2018), amparados pelas Diretrizes Pedagógicas da SEDF: “A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes”.

Por se tratar de uma escola inclusiva (Lei 3.218/2003 - Educação inclusiva no DF), o atendimento pedagógico aos alunos com necessidades educacionais especiais ocorre com base em adequações curriculares realizadas pelo professor regente, que conta com o apoio da pedagoga e da coordenação pedagógica.

A Lei nº 11.645/08 (BRASIL, 2008) que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena é trabalhada de forma transversal, com temas desenvolvidos a partir dos planejamentos dos professores.

Os temas Direito e Cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3.940/07, também são trabalhados de forma transversal nos planejamentos, no atendimento humanizado aos pais e estudantes pela equipe diretiva e demais funcionários, por meio do incentivo ao protagonismo infantil e juvenil, bem como nas participações diretas na avaliação institucional.

Os Direitos da Criança e do Adolescente - Lei nº 11.525/07, que acrescenta o § 5º ao Art. 32 da Lei nº 9394/96, de 20.12.06 são trabalhados de forma transversal no planejamento diário dos professores das turmas do 1º ao 3º ano, e como conteúdo nas turmas do 4º ao 5º ano. Além disso, as práticas educativas da escola visam estar de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - (BRASIL, 1990). No intuito de ampliar a proteção e cuidado com as crianças, seguiremos também o “Guia Escolar: Rede de Proteção à Infância: identificação de sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes” (BRASIL, 2011).

A educação ambiental preconizada pelas leis, a Federal 9.795/1999 e a Distrital 3.833/2006, é trabalhada como conteúdo nas turmas de 4º e 5º ano e como tema transversal nas turmas de 1º ao 3º ano, bem como nas Classes Especiais.

A Escola Classe 08 de Taguatinga pretende atender também a legislação que define o ensino obrigatório de música na escola, conforme a Lei nº 11.796/08. A música é sempre incluída nos planejamentos de aula, em apresentações coletivas e no recreio.

Assim como recomenda o Currículo em Movimento, estamos cientes dos desafios que a escola enfrentará durante todo o processo de construção e reconstrução do PPP. Sabemos que o currículo é flexível e que o diálogo presente no ambiente escolar pode alterar ou conservar as

propostas. Trabalhamos para oferecer um exemplo de educação inclusiva que discuta questões demandadas pela sociedade e comunidade escolar.

A Escola Classe 08 de Taguatinga, apresenta potencialidades, como: corpo docente comprometido com o desenvolvimento integral dos estudantes, diretora e vice-diretora gerindo incansavelmente todos os aspectos da instituição. Focamos juntamente com as coordenadoras, serviço de orientação educacional e equipe de apoio a aprendizagem, no acompanhamento do trabalho dos professores, com vistas as intervenções e o avanço das necessidades e aprendizagens dos estudantes. Atendimento aos pais — escuta sensível, planejamento dos projetos de forma criativa, planejamento das aulas com base nas necessidades de aprendizagem encontradas, gestão democrática, análise dos dados de rendimento para projetar ações futuras. Contamos com o apoio de Educadores Sociais Voluntários e Monitores para atuar no apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais. Porém, apresenta algumas fragilidades, como: indisciplina, estudantes no 3º e 5º anos não alfabetizados(muitos oriundos de outros estados), algumas dificuldades na conclusão do diagnóstico dos estudantes encaminhados ao serviço de apoio devido a não devolutiva da família, ausência de mais profissionais qualificados para assessorar os trabalhos no laboratório de informática, e nas atividades de educação física, quantidade de livros didáticos insuficientes para atender o quantitativo de estudantes.

Diante dos pontos elencados, promovemos ações nos níveis institucionais para que a escola consiga alcançar suas metas, como: campanha de valorização e respeito à escola em si, aos estudantes e funcionários; momento cívico (quinzenalmente); fortalecimento da parceria escola-família, projetos de prevenção à violência (Cultura da Paz, Encontro das Mulheres Amadas e Plenas (MAP), Papo de Homem), preconceito, racismo, sensibilização e conscientização dos direitos humanos, revitalização dos espaços na escola e organização dos ambientes, investimento em materiais e equipamentos voltados ao pedagógico.

Plano de ação da Coordenação Pedagógica

- a) Estudos quinzenais no ano de 2024 em coordenações coletivas sobre psicogênese da linguagem da escrita, consciência fonológica, avaliações contextualizadas, transtornos, oficinas pedagógicas com especialistas nas áreas (letramento português e matemático); palestras com coachings para professores e demais funcionários, pais e alunos. Desse modo esperamos atingir a aprendizagem esperada dos nossos estudantes.
- b) Realização de Reagrupamentos interclasse e intraclasse, Projeto Interventivo, Programa SuperAção, reforço realizado pelos professores readaptados ou com restrição de função, no intuito de sanar as dificuldades de aprendizagem; reforço pelo professor regente da turma no

contraturno do estudante visando vencer suas fragilidades.

- c) Elaboração de instrumentos pela gestão para acompanhar o desenvolvimento global dos estudantes. A gestão, equipe e coordenação, acompanham os resultados apresentados nos conselhos de classe propõe um replanejamento objetivo e pontual conforme as necessidades mapeadas; convoca os responsáveis pelos estudantes e junto ao professor, propõe uma rotina programada de estudos e realização de novas atividades; inclusive jogos e circuitos interclasses com questões dos conteúdos do replanejamento.
- d) Após todas essas intervenções, se ainda identificarmos estudantes que não alcançaram a aprendizagem durante o 1º bimestre de 2024, esses serão encaminhados à equipe de apoio a aprendizagem afim de que sejam avaliados e famílias convocadas para seguir com encaminhamentos à equipe médica.

Ciclos, séries e semestres

A Escola Classe 08 de Taguatinga funciona em regime anual de 200 dias letivos, com 25h semanais, oferta Ensino Fundamental Anos Iniciais – 1º aos 5º anos, com o Bloco Inicial de Alfabetização do 1º aos 3º anos em ciclo, 5 turmas de Classe Especial, sendo 4 TGD's. A organização escolar segue a Portaria Nº 285, de 5 de dezembro de 2013 (Organização escolar em ciclos na SEDF, por adesão).

A escola oferece reforço escolar pelo professor regente e através do projeto Pró-alfabetizar, projeto interventivo e projetos diversos com o objetivo de propiciar o desenvolvimento integral do estudante, valorizando aprendizagens significativas. Por se tratar de uma escola inclusiva, atendemos alunos com necessidades educacionais especiais.

Outros profissionais (EEAA, OE etc.)

- **Orientação Educacional** - A orientadora educacional promove ações educacionais e projetos interventivos que ajuda o estudante, a família e os funcionários da escola a mediar conflitos que surjam no ambiente escolar. (Plano de ação em anexo)
- **Sala de Recursos** – Atualmente a escola dispõe de 2 professoras pedagogas na sala de recursos, atendendo 40 estudantes com necessidades educacionais especiais que estudam no matutino e vespertino. (Plano de ação em anexo)
- **Educadores Sociais Voluntários para alunos ANEE** – No momento a escola conta com 11 ESV e 2 monitoras, que atendem alunos ANEEs em sala de aula, com horário definido pela direção, que irão auxiliar nas atividades que o professor, equipe ou gestores estabelecerem. São elas: receber e entregar aos responsáveis os estudantes, auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos, auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes, orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, realizar procedimentos necessários à higiene, auxiliar na locomoção de alguns estudantes entre outros.
- **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem** - Atendimento a alunos com dificuldades de aprendizagem e suporte aos professores que tem ANEE e transtornos de conduta. Auxilia sempre nos projetos de inclusão. (Plano de ação em anexo).
- **Sala de Apoio à Aprendizagem** - Pedagoga atende estudantes com transtornos funcionais dos turnos matutino e vespertino no contraturno de suas aulas. Atualmente um total de 17 estudantes. (Plano de ação em anexo)

A escola apresenta uma boa relação com a comunidade escolar, pois promove estratégias para a participação nas Festas realizadas como: aniversário da escola com grande Ação Social no 1º semestre, Festa Junina, Festa da Família também com Ação Social no 2º semestre, Mostra Pedagógica, entre outras (onde há necessidade de redução ou compactação de horário no dia anterior para organização dos espaços, afim de atender com eficiência a comunidade escolar). Participou também do Circuito de Ciências (o qual fomos premiados na Etapa Regional e Distrital em 2018 com a coordenação do professor Marcelo com o Projeto Sustentabilidade). Teve participação no Projeto da Controladoria Geral da União em 2018 com o objetivo de proporcionar a participação ativa dos estudantes e comunidade como também responsáveis pelo bem público, dia letivo temático solicitando a colaboração na construção do PPP. A escola possui biblioteca onde atende os estudantes com empréstimos (semanalmente) de livros literários, possui laboratório de informática. Projeto Educação Ambiental; inclusive diversos temas sugeridos tanto pela SEEDF (dia letivo temático, semana de educação para a vida, semana da conscientização do uso sustentável da água, Dia Nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, Dia Nacional de luta das Pessoas com

deficiência, Dia Nacional da Consciência Negra, entre outros) como temas planejados pelo corpo docente a partir da observação dos estudantes no dia a dia.

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e projetos institucionais

A escola participa dos seguintes programas e/ou projetos: SuperAção, Alfaletando, Educação com Movimento (aguardando profissional), Concurso de Redação, Circuito de Ciências do DF, onde possibilita vivências interdisciplinares e inovadoras, valorizando trabalhos científicos pedagógicos dos estudantes com o apoio do professor pesquisador, contribuindo para ampliar as experiências dos nossos estudantes.

11.2 Projetos específicos

Para atender as necessidades dos estudantes diversos projetos são trabalhados, são eles: Leitor Nota 10, Contação de História, Nosso Recreio é 10, Pró-Alfabetizar, Frequência e Pontualidade, Informática, Educação Financeira e SEBRAE, Interventivo e Aprendizagem, Resgatando Valores, Transição, Educação com Movimento e Educação Ambiental. (todos os projetos em anexo).

12 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UE

O corpo docente da Escola Classe 08 compreende a avaliação como processo e não como produto. Assim como recomenda o Currículo em Movimento (GDF, SEDF, 2018). Diante dessa concepção, realiza a avaliação com base na progressão continuada e na garantia do processo educativo ininterrupto. Para tanto, lança mão de atividades tais como: reagrupamentos, avanço de estudos, projetos interventivos, estudos dirigidos e outros.

As práticas de avaliação defendidas neste PPP pretendem atender as Diretrizes de Avaliação Educacional (GDF, SEDF, 2018) que engloba três níveis: avaliação em larga escala e em redes de ensino, (SAEB) realizada pelo Estado; avaliação institucional da escola, desenvolvida pela própria instituição (envolve a avaliação de todos os segmentos e práticas da escola); e avaliação da aprendizagem em sala de aula, sob responsabilidade do professor.

As coordenações pedagógicas são espaços para se discutir os resultados das avaliações e deliberar coletivamente sobre os ajustes que precisam ser feitos no currículo e no projeto pedagógico da escola. A avaliação, em todos os níveis, busca promover a educação para a

diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade.

O Conselho de Classe é entendido como um espaço de avaliação ímpar na escola, que visa melhorar a qualidade da educação e o sucesso escolar do estudante, onde utilizamos recursos como o RAV e pautas como: alunos com dificuldade na aprendizagem e questões disciplinares que também interferem, assim como questões familiares que porventura impedem o desenvolvimento global do aluno.

O conselho de classe é realizado bimestralmente com a participação dos professores, direção, coordenação, soe e equipe de apoio a aprendizagem. Ainda não realizamos conselho com a participação de alunos e pais.

A avaliação institucional é realizada no início do ano letivo e ao final de cada bimestre. Porém, a cada coordenação pedagógica coletiva, conselhos de classe, dias letivos temáticos, oportunizamos momentos e dados para essa avaliação.

Após os resultados das avaliações externas e avaliações diagnósticas, definimos estratégias como: reforço, reagrupamento, intervenções individualizadas, para que os resultados que não foram positivos possam ser melhorados.

Os procedimentos avaliativos são: acompanhamentos diários, bem como registros individualizados, simulados, atividades avaliativas mensais, bimestrais.

A reunião de pais é realizada no início do ano letivo e ao final de cada bimestre, com pauta previamente planejada com o corpo docente, mensagens, músicas e dinâmicas. Caso necessário, realizamos também uma segunda convocação, insistindo na participação ativa para um acompanhamento sistemático da família na vida escolar de seus filhos.

13 REDE DE APOIO

13.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Claudia Andreia Alves de Souza **Matrícula:** 2429659 **Turno:** Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da

Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Manter contato com os pais/responsáveis pelos estudantes;

- Colaborar com a direção e professores na realização do processo educativo, visando ao desenvolvimento integral e ajustamento do educando;

Promover ações que permitam que a criança desenvolva atitudes de tolerância, respeito, empatia e autocuidado;

Promover ações que favoreçam a autonomia de estudos.

Promover ações que favoreçam atitudes favoráveis a efetiva participação dos pais no acompanhamento da vida escolar do filho.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (o que vai ser realizado)	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania/DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Apresentação do Serviço de Orientação Educacional	X	X		Explicação aos professores sobre a função, atuação e atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo.	Ação junto aos docentes	1º bimestre
Projeto de Transição	X	X		<p>Acolhida dos estudantes do CEI 02 para apresentação da escola.</p> <p>Roda da vida escolar, história dos tipos de estudantes e pirâmide William Glasser.</p> <p>Planejamento da visita das orientadoras educacionais do CEF 12 para tirar dúvidas dos estudantes da Escola Classe 08 sobre funcionamento, projetos e estrutura.</p> <p>Hábitos de estudo: slides sobre como estudar e rotina de estudos</p>	Ação junto aos discentes dos 5º anos	2º, 3º e 4º bimestres
Prevenção ao abuso sexual infantil	X	X	X	Contação de história e palestra (slides, música, vídeo, semáforo do toque).	<p>Ação junto a todos os estudantes.</p> <p>Ação junto ao corpo docente</p>	2º bimestre

Conselho Tutelar para as famílias.	X	X	X	Palestra com o Conselho Tutelar: O conselho tutelar como parceiro da família na garantia de seus direitos e conscientização dos seus deveres.	Ação junto à comunidade escolar.	2º bimestre
Busca ativa	X	X		Reuniões com pais ou responsáveis de alunos faltosos para informar número de faltas, perdas na aprendizagem, possível retenção e encaminhamentos ao conselho tutelar.	Ação junto as famílias	1º, 2º, 3º e 4º bimestres.
Temas diversos conforme a necessidade das turmas	X	X		Vídeos, rodas de conversa, histórias, slides, palestras, dinâmicas e oficinas temáticas.	Ação junto aos discentes	1º, 2º, 3º e 4º bimestre.
Lei Maria da Penha	X	X	X	Palestra sobre a Lei Maria da Penha com o palestrante convidado.	Ação junto à comunidade escolar	4º bimestre
Inteligência sócio emocional	X	X		Roda de conversa, dinâmica, oficinas e vídeos.	Ação junto aos estudantes	2º bimestre
Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:						
Roda da vida escolar, aplicada nos quatro bimestres para averiguar a evolução de cada aluno; Redução das demandas e encaminhamentos dos professores; Devolutivas dos professores;						

13.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

Plano de Ação EEAA

UE: ESCOLA CLASSE 08 DE TAGUATINGA

Telefone: (61) 98673-9339

Quantitativo de estudantes: 550

Nº de turmas: 33

Etapas/modalidades: FUNDAMENTAL I / CLASSE ESPECIAL / TGD

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem (X) Outro: -

EEAA: Pedagoga KARINE THAÍS DE FREITAS

Psicóloga(o): Não há.

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros

Eixo: Coordenação coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros de coordenações coletivas da unidade escolar.	<p>Criar espaços de reflexão com e entre os professores, coordenadores pedagógicos e direção escolar.</p> <p>Contribuir com o trabalho coletivo.</p> <p>Ressignificar os procedimentos e instrumentos de avaliação da aprendizagem.</p>	<p>Participação na elaboração da Proposta Político Pedagógica do ano corrente.</p> <p>Escuta das demandas.</p> <p>Participação na articulação e na reflexão sobre o contexto escolar.</p> <p>Participação em conjunto com os demais profissionais envolvidos em: coordenações pedagógicas, coletivas, conselhos de classe, estudo de caso, reuniões, projetos pedagógicos, festas comemorativas e outros.</p>	Semanalmente, às quartas-feiras.	Direção escolar, coordenação, SOE, EEAA, educadores.	Realizada ao final de cada coordenação coletiva.

Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejar as ações da semana vigente.	<p>Avaliar e traçar estratégias que favoreçam o Processo de ensino aprendizagem dos estudantes, principalmente aqueles diagnosticados com alguma deficiência ou transtorno.</p> <p>Organizar o trabalho a ser realizado de acordo com as prioridades.</p>	<p>Elaboração do plano de ação para melhor atendimento para a unidade de ensino.</p> <p>Elaboração do planejamento semanal, constando reuniões, atendimentos aos estudantes, pais e educadores.</p>	<p>Plano de ação: 2º bimestre.</p> <p>Planejamentos: Terça-feira, no turno matutino.</p>	Pedagoga EEAA	Avaliar no fim de cada dia o que foi possível ser cumprido e o que não foi possível e o porquê (ex. demandas extraordinárias).

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Criar um vínculo com a comunidade escolar.	Conhecer a comunidade escolar, interagindo com ela em festas e eventos promovidos pela escola.	Participação de eventos e festas escolares.	No decorrer do ano letivo.	Pedagoga EEAA e funcionários dos demais segmentos da escola.	Avaliação institucional.

Eixo: Projetos e Ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Dia da luta contra a medicalização na educação.	Sensibilizar a comunidade escolar acerca da medicalização indevida e generalizada dos indivíduos. Informar sobre o tema.	Vídeos reflexivos e roda de conversa sobre o tema.	Mês de novembro, dia a definir.	Pedagoga EEAA Direção escolar Orientação educacional Sala de recursos SAA	Avaliação realizada pela equipe escolar.
Estimulação cognitiva dos estudantes com TFE's.	Sensibilizar as dificuldades referentes aos Transtornos Funcionais Específicos. Desenvolver as habilidades cognitivas.	Jogos e atividades de estimulação cognitiva.	2º semestre.	Pedagoga EEAA e estudantes com TFE's	Avaliação feita no fim do semestre através do desempenho dos estudantes atendidos.

Eixo: Reunião com a gestão escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Alinhamento das necessidades da unidade escolar.	Apresentar o trabalho que está sendo feito ou que foi concluído.	Falar sobre a função do pedagogo na unidade escolar. Pensar junto sobre estratégias que facilitem o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes.	De acordo com a necessidade escolar.	EEAA Direção escolar	A partir da eficácia dessas reuniões.

Eixo: Formação continuada de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Perfeiçãoamento profissional	<p>Promover momentos de aprendizado aos professores.</p> <p>Contribuir com o processo de formação continuada.</p> <p>Promover discussões sobre a prática de ensino aprendizagem.</p> <p>Discutir sobre formas de avaliar.</p>	<p>Oficinas, palestras, roda de conversa.</p> <p>Indicação de materiais de estudo.</p>	<p>Ao longo do ano letivo, preferencialmente em coordenações coletivas.</p> <p>De acordo com a demanda escolar.</p>	AA, OE, SAE.	Feedback no fim dos encontros.

Eixo: Estudos de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudantes com necessidade de adequação e /ou mudanças de atendimento.	Proporcionar ao estudante apoio e adequação de aprendizagem de acordo com as suas necessidades educacionais sejam elas: temporárias ou permanentes.	<p>Elaboração de documentos a partir da realização de observações do aluno, conversas com os professores e com os pais e/ou responsáveis.</p> <p>Criar estratégias junto aos professores regentes, de acordo com a necessidade dos estudantes envolvidos.</p>	2º semestre	EEAA, SOE, SAA, Direção escolar, professores envolvidos, sala de recursos, responsáveis pelo estudante.	Análise dos resultados das adequações.

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observar os estudantes aos quais foram solicitados atendimento da equipe.	<p>Analisar o estudante dentro de sala aula, com seus colegas, com a professora, como ele age diante às situações.</p> <p>Observar o contexto de ensino e aprendizagem no qual do estudante está inserido.</p>	Fazer uma observação em sala sem interferência, e em outros ambientes escolares que se fizerem necessários.	o 2º bimestre em diante.	Pedagoga EEAA e professores dos estudantes encaminhados.	A avaliação atende aos princípios da avaliação mediada. (O.P - SEAA, págs. 105/1CI6)

Eixo: Ações voltadas à família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Conhecer as necessidades e os interesses da comunidade escolar.</p> <p>Solicitações de apoio por parte da família do estudante.</p> <p>Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem.</p>	Proporcionar suporte para que haja o desenvolvimento integral do estudante.	Realizar anamnese da família cujo filho esteja em situação de queixa escolar e /ou diagnosticados com transtornos funcionais.	De acordo com a demanda escolar.	Pedagoga EEAA, professor e responsáveis pelo estudante.	Ao término de cada atendimento e ao longo do ano.

Eixo: Conselhos de classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Analisar os processos de ensino e aprendizagem sob múltiplas perspectivas.	<p>Identificar os estudantes com dificuldade de aprendizagem.</p> <p>Orientar os professores quanto à melhor forma de adequar o trabalho às necessidades de cada estudante.</p>	<p>Definição junto à equipe dos melhores procedimentos em relação aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou com baixo rendimento escolar.</p> <p>Análise, junto à equipe, de cada caso e encaminhamentos necessários. Ex: EEAA, SOE, conselho tutelar, reforço escolar, atividades diferenciadas...</p> <p>Orientação aos professores quanto à melhor forma de avaliar alguns estudantes de acordo com suas especificidades.</p>	Bimestralmente	EEAA, SOE, SAA, Sala de recursos, direção escolar e educadores.	Feita no decorrer do ano a partir da diminuição das queixas escolares e do desenvolvimento dos estudantes.

Eixo: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Conhecer o contexto ao qual a escola está inserida.</p>	<p>Observar o funcionamento da escola e fazer a leitura do Planopedagógico (PP).</p> <p>Identificar os profissionais que atuam na Unidade de Ensino e as metodologias de trabalho.</p> <p>Fazer análise documental para conhecer os motivos dos encaminhamentos.</p> <p>Pontuar o que promove o sucesso escolar e o que acarreta o fracasso escolar no contexto de ensino aprendizagem.</p>	<p>Observação diária.</p> <p>Análise de documentos.Leitura do PP da escola.</p> <p>Participação nos espaços escolares.</p> <p>Estudo dos documentos da Unidade de Ensino.</p> <p>Organização do arquivo e mapeamento das queixas escolares.</p> <p>Levantamento de informações e organização de dados coletados.</p>	<p>1º bimestre: de forma mais pontual.</p> <p>Ao longo do ano: com revisões.</p>	<p>pedagogaEEAA</p>	<p>Reflexão da pedagoga após coleta de dados, observações e escrita do mapeamento institucional.</p>

Plano de Ação Serviço de Apoio à Aprendizagem

UE: POLO - ESCOLA CLASSE 08 DE TAGUATINGA Telefone: 3318-2708 / 98673-9339

Quantitativo de estudantes atendidos: 40

Professor (a) da SAA: Renata da Silva/ matrícula: 2228998Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Ações voltadas à família-escola
3. Formação continuada de professores
4. Reuniões
5. Planejamento
6. Acompanhamento aos estudantes
7. Estudos de caso
8. Outros

Eixo: Apresentação					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conhecimento e identificação	Conhecer equipe gestora, equipe do EEAA, corpo docente, coordenação pedagógica, Profissionais do AEE, SOE, UE.	Reunião de acolhida; Semana pedagógica; Coletivas; Setorizadas.	19 a 23/02 1º bimestre	Todos profissionais da Unidade Educacional	Participação; Contribuição.
	Conhecer ingressantes no SEAA 2024. Conhecer os profissionais que compõe o SEAA. Conhecer os polos de atendimento da SAA.	Reunião de acolhida; Fórum SAA; Encontro de articulação pedagógica -EAP	1º bimestre	Profissionais do SEAA Coordenadoras intermediária	
Eixo: Planejamento					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Fórum SAA	Planejamento de atendimento; Protocolos de atendimento; Fluxo de encaminhamento e recebimento das listas de prioridades para atendimento; Formações; Materiais pedagógicos; Elaboração plano de ação SAA; Estratégias e ações; Grade de atendimento; Socialização e experiências exitosas; Jornada pedagógica do SEAA – GSEAA	Encontros presenciais nos polos de atendimento.	05/03 a 15/03	Profissionais da SAA Coordenadora intermediária	Participação; Contribuição.

Eixo: Reuniões					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontro de articulação pedagógica do SEAA; Reuniões articuladas com EEAA/SOE/AEE, equipe gestora e corpo docente.	Organização, elaboração e planejamento de acordo com as necessidades; Devolutivas às UE que são atendidas pelo polo.	Encontros presenciais	Durante o ano letivo	Profissionais do SEAA Docentes; Equipe pedagógica e diretiva; EEAA UE; SOE; AEE; EEAA das UE atendidas; Coordenadoras intermediária.	Participação; Contribuição.
Eixo: Formação					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontro de Articulação Pedagógica do SEAA Fórum SAA Coordenação coletiva	Refletir, repensar sobre práticas pedagógicas que visa melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Aperfeiçoamento dos saberes adquiridos.	Jornada pedagógica do SEAA – GSEAA Formações. Formação continuada. Oficinas. Palestras.	Durante o ano letivo	Professora da SAA Docentes, equipe pedagógica e diretiva EEAA UE Profissionais do SEAA SOE, AEE Coordenadoras intermediária.	Participação Feedback

Eixo: Ações voltadas à família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento das famílias. Reunião com os responsáveis dos estudantes.	Convocação dos estudantes. Reunião com os responsáveis. Devolutivas e diálogo com as famílias.	Informações sobre a organização e objetivos da SAA. Termo de compromisso a apresentar, explicar e colher assinatura.	Durante o ano letivo	Professora da SAA	Participação; Devolutivas.

Eixo: Atendimento aos estudantes					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atendimento aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos, conforme a Portaria 414/2022. Registro do desenvolvimento dos estudantes encaminhados à SAA.	Identificação das necessidades pedagógicas dos estudantes encaminhados para atendimento na SAA, para assim ajustar uma intervenção favorável. Estabelecer intervenções pedagógicas que visam contribuir com o desempenho escolar, aprimoramento das potencialidades e desenvolvimento de novas habilidades.	Acolhida dos estudantes; Mapeamento para conhecer e compreender as características, singularidades e especificidades de cada um. Elaboração e aplicação do plano de intervenção. Atividades semanais	Durante o ano letivo	Professora da SAA; Professor regente; EEAA das Unidades Escolares atendidas; Coordenadoras intermediárias; Gestores escolares.	Ao longo do processo, finalizando por meio de relatório de acompanhamento pedagógico.

	Elaboração dos relatórios de acompanhamento pedagógico individual.	presenciais de 2 horas aula. Acompanhamento do desempenho dos estudantes.			
--	--	--	--	--	--

13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) Professoras das Salas de Recursos: Blenda Amorim e

Juliana Abreu

JUSTIFICATIVA

Acreditamos firmemente que uma escola de qualidade é aquela que se compromete em proporcionar uma educação inclusiva, onde todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais, tenham igualdade de oportunidades para conhecer, aprender, viver e se desenvolver plenamente. Em nossa visão, a verdadeira essência de uma escola reside em ser um espaço acolhedor e inclusivo para todos os indivíduos, sem distinção ou discriminação. Nosso compromisso primordial é reconhecer e valorizar as potencialidades de cada aluno, levando em consideração todo o contexto em que estão inseridos. Dessa forma, buscamos promover e celebrar as novas conquistas e aprendizados, contribuindo para o crescimento integral de cada estudante.

OBJETIVOS GERAIS

Nosso compromisso vai além do ensino formal; buscamos proporcionar momentos significativos de reflexão e valorização das

potencialidades de cada indivíduo.

Acreditamos na importância de atividades diversificadas, adaptadas e inclusivas, que não só promovam a aprendizagem, mas também incentivem a interação e troca de conhecimentos entre todos os participantes do processo educativo. Para nós, é fundamental sensibilizar não apenas os alunos, mas também professores, pais e demais membros da comunidade escolar, sobre o respeito às pessoas com deficiências, transtornos e seus direitos inalienáveis. Além disso, buscamos conscientizar todos os alunos sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos, promovendo uma cultura de respeito, inclusão e valorização da diversidade em nossa escola. Esses são pilares essenciais que norteiam nosso compromisso com uma educação verdadeiramente transformadora e inclusiva.

Como educadores comprometidos com a inclusão, atuamos ativamente nas atividades de complementação curricular, colaborando de maneira integrada com os professores das classes regulares para garantir o acesso e o sucesso dos estudantes com deficiência no ambiente escolar. Participamos do processo de identificação e avaliação das necessidades especiais, contribuindo para as decisões sobre o apoio especializado necessário para cada aluno. Preparamos materiais e atividades específicas que visam promover o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes, além de orientar os professores das classes regulares em estratégias que promovam a autonomia e o envolvimento pleno dos alunos em todas as atividades propostas. Operacionalizamos as complementações curriculares necessárias, como o manejo de materiais adaptados e a escrita alternativa, bem como as vivências de mobilidade e acesso aos espaços da instituição educacional, e as atividades da vida diária e social. Oferecemos suporte pedagógico aos estudantes, facilitando seu acesso aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula e em turmas de integração. Além disso, organizamos e coordenamos eventos como a semana de apoio e luta das pessoas com deficiência, informando à comunidade escolar sobre a legislação e as normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional. Promovemos diversas ações, como palestras, encontros, debates e oficinas, em todos os segmentos da escola, visando torná-la cada vez mais sensível, adaptada e adequada às reais necessidades dos nossos estudantes, acolhendo a todos com igualdade e respeito.

OS ATENDIMENTOS

Nosso compromisso em promover a inclusão vai além do ensino acadêmico; buscamos constantemente promover a aquisição de novos

aprendizados em todas as esferas da vida dos estudantes. Realizamos atividades que estimulam o desenvolvimento dos processos mentais como atenção, percepção, análise, síntese e raciocínio, além de fomentar a imaginação, criatividade e linguagem.

Proporcionamos aos estudantes o conhecimento e a conscientização do próprio corpo, incentivando-os a utilizá-lo como instrumento de expressão e busca de independência. Buscamos ampliar o repertório comunicativo dos estudantes, tanto através das atividades curriculares como das experiências de vida, visando aprimorar sua autonomia e habilidades de socialização. Fortalecemos a autonomia dos estudantes, capacitando-os a tomar decisões e iniciativas de acordo com suas necessidades e motivações. Incentivamos a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e combatendo qualquer forma de discriminação.

Além disso, introduzimos os estudantes ao aprendizado da informática acessível, identificando os recursos de tecnologia assistiva que melhor atendam às suas necessidades, levando em consideração suas habilidades físicas e sensoriais atuais. Essas práticas visam não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o crescimento integral e a inclusão plena de todos os estudantes em nossa comunidade escolar.

AÇÕES E METAS

O atendimento a ser realizado nas salas de recursos generalista tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento dos estudantes com deficiência, oferecer atividades diversificadas e enriquecedoras, como também colaborar com o trabalho do professor regente da inclusão, tendo em vista as dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, orientar as famílias, encaminhar estudantes para atendimentos complementares, quando necessário e promover um ambiente inclusivo. Realizar reflexões e debates durante as coordenações, reuniões coletivas e reuniões com responsáveis, contribuindo com a qualidade da escola inclusiva. Para conhecer o contexto escolar e identificar sensibilidades em relação ao processo de inclusão será desenvolvido o projeto “SOMOS DIFERENTES”. As atividades serão desenvolvidas com todas as turmas da escola com a intenção de provocar uma reflexão e colher informações dos estudantes, por meio de ilustrações e textos que descrevam o que eles compreendem sobre as diferenças. Durante o ano as ações do projeto estão focadas para as áreas culturais e artísticas ouvindo as opiniões dos estudantes desenvolveremos ações que visem a conscientização dos alunos e suas famílias sobre a inclusão objetivando que “PROMOVENDO DIFERENÇAS COMO QUALIDADES” e que não precisamos sermos todos iguais estas diferenças que nos fazem todos

especiais, essa ideia vem apoiar a promoção e conscientização de atitudes a favor da inclusão ajudando a desenvolver nossa percepção para o entendimento que SOMOS TODOS DIFERENTES e devemos ser respeitados assim. Valorizar o que somos e não desejar ser igual aos outros.

DURAÇÃO

No ano letivo, com ênfase especial, em março, na Semana Distrital de conscientização e promoção da educação inclusiva dos alunos com necessidades educacionais especiais (Lei Distrital N. 5714/2016), o mês de abril com a conscientização do Autismo em datas especiais.

RESPONSÁVEL

Profissionais que atuam nos serviços de apoio: Sala de Recursos, Serviço de Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado/AEE

PÚBLICO ALVO

Toda comunidade escolar.

AVALIAÇÃO

Será avaliado por toda a comunidade escolar de acordo com o desenvolvimento e habilidades adquiridas por cada um dos alunos independente de sua especificidade.

13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

Atualmente a escola dispõe de 11 Educadores Sociais Voluntários e 2 monitores para atender 41 estudantes com necessidades educacionais especiais. Suas atribuições estão de acordo com a portaria nº 196 de 29/02/2024.

13.5 Biblioteca Escolar

A escola conta com uma professora com restrições em suas funções para atender o Projeto Leitor Nota 10 (anexo neste PPP)

13.6 Conselho escolar

Estamos aguardando informações com relação as novas eleições para Conselho Escolar. Até que o Conselho seja constituído, as competências são exercidas pela Assembleia Geral Escolar, na qualidade de instância máxima de participação direta da comunidade escolar, com amparo no art.21 da LGD, a ser convocada por esta direção quando necessário.

13.7 Profissionais Readaptados

Esta escola conta com 6 funcionários (carreira magistério e assistência) readaptados e 2 com restrição de função, atuando em Projetos (em anexo) desenvolvidos na escola conforme a restrição de cada um.

14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Estudar o Currículo em Movimento da Educação Básica e participar das reuniões coletivas; Favorecer ações integradas como mecanismo de articulação entre professor / família / direção; Acompanhar os professores e redigir relatórios sobre o processo de aprendizagem das avaliações dos estudantes.</p>	<p>Elevar o índice de aprovação para 95%; Alfabetizar 100% dos alunos ao final do 2º ano</p>	<p>Planejamento, coordenação e aplicação dos conteúdos, objetivos e conhecimento no plano de ação; Orientação aos professores na busca do apoio à direção / orientação / equipe / orientação pedagógica; Aplicação de avaliações, observando as habilidades adquiridas pelos estudantes;</p> <p>Promover a atuação conjunta dos profissionais da escola fornecendo subsídios ao corpo docente na</p>	<p>Nas atividades aplicadas aos alunos; Após encaminhamento aos responsáveis pelo processo; Nos conselhos de classe.</p>	<p>Coordenadoras</p>	<p>Ao longo do ano de 2024</p>

	<p>implementação de seus projetos e no desenvolvimento do seu trabalho; Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpo docente e estudantes no sentido de analisar os resultados das aprendizagens com vistas à sua melhoria;</p> <p>Desenvolver ações coletivas na superação dos problemas.</p>		
--	---	--	--

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p.1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

ANEXO (S)

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Classe 08 de Taguatinga MODALIDADE/ETAPA: Anos Iniciais do Ensino Fundamental				
PROJETOS PEDAGÓGICOS				
PROJETOS	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
LEITOR NOTA 10!	<p>-Promover o gosto e a prática da leitura entre todos os membros da comunidade escolar;</p> <p>-Fortalecer as habilidades de leitura dos alunos;</p> <p>-Melhorar a aprendizagem dos alunos por meio da realização de práticas individuais e coletivas de leitura;</p>	<p>- Ações da sala de leitura: sacola literária; corrida literária com empréstimo de livros;</p> <p>-Contação de história pelo professor regente; leituras temáticas e de biografias de autores;</p> <p>-Convite à autores locais;</p> <p>-Ações no laboratório de informática (OBS - todavia, precisa de profissional de apoio no laboratório para assessorar o professor): livros digitalizados para que os alunos tenham mais um estímulo à leitura;</p> <p>-Pesquisas orientadas pelo professor;</p> <p>-Ações na sala de aula com os alunos: sacola literária, leitura de leite diariamente pelo professor regente, estante</p>	<p>-Coordenadoras pedagógicas;</p> <p>-Direção;</p> <p>-Professores regentes;</p> <p>-Professoras readaptadas ou de restrição.</p>	<p>Preenchimento de fichas;</p> <p>- Comentários do livro em roda;</p> <p>- Apresentação, no pátio, do livro lido pela turma;</p> <p>- Premiação a definir, inclusive, medalha e certificado para os alunos que mais lerem livros no ano de 2024.</p>

		literária, leitura e dramatização de histórias pelos alunos.		
--	--	--	--	--

		<p>recriar a história (inventar outro final ou contexto da história);</p> <ul style="list-style-type: none">-Iniciar as coordenações coletivas fazendo um ro- dízio entre os professores para contar uma história nova a cada encontro (pode ser também uma reportagem, mensagem, dinâmica ou frase para reflexão);-Propor atividades de leitura para trabalhar nas turmas;-Realizar leituras de textos acadêmicos de temas relacionados com a educação básica;		
--	--	---	--	--

<p style="text-align: center;">CONTAÇÃO DE HISTÓRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Despestar a curiosidade; -Estimular a imaginação; -Desenvolver a autonomia e o pensamento; -Proporcionar diversas vivências emocionais como medo, angústias, alegria, entusiasmo, entre outros; -Aliviar sobrecargas emocionais; -Ampliar vocabulário e desenvolver a oralidade; -Desenvolver as habilidades de interpretação objetiva, inferência e avaliativa de forma oral. 	<ul style="list-style-type: none"> -Contação de histórias, no pátio, biblioteca ou outros espaços na escola, de acordo com o tema desenvolvido outrabalhado em sala de aula, como reagrupamentos; -Atendimento preferencialmente aos estudantes das classes especiais, 1^{os} e 2^{os} anos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Professora readaptada Leandra Saraiva. 	<ul style="list-style-type: none"> -De acordo com o retorno dos estudantes no momento da contação das histórias e também dos professores; -Feedback dos professores.

<p style="text-align: center;">NOSSO RECREIO É 10!</p>	<p>-Promover a paz no horário do recreio; -Preparar alunos dos 4º e 5º anos para auxiliar no recreio como monitores; -Incentivar talentos artísticos no momento do recreio; -Realizar circuitos de atividades diferenciadas no momento do recreio para que os alunos não fiquem ociosos. -Disponibilizar músicas no momento do recreio (diversos ritmos) -Convidar os pais para ajudar no projeto recreio “Pai amigo do recreio” inscrição e sensibilização.</p>	<p>-Atividades de sensibilização da escola e comunidade para o projeto; -Monitoramento do recreio feito com o auxílio dos alunos dos 4º e 5º anos; -Recreio artístico: “Os talentos da escola” (inscrições de alunos individual ou grupo - para apresentar na hora do recreio); -Disponibilidade de diversos jogos e brincadeiras como: amarelinhas, tabuleiros de xadrez, dama, jogo de botão, ping-pong, totó, bambolê, entre outros; -Música no recreio (alternar ritmos e estilos musicais) - Sugestão: Segunda (Rock), terça (Samba e Bossa Nova), quarta (hip-hop) quinta (música clássica) sexta (músicas infantis)-fazer um trabalho de pesquisa e discussão dos diferentes estilos musicais (história, representantes, músicas, etc); -Parede apropriada para que os alunos possam desenhar, pintar.</p>	<p>-Direção, coordenação, SOE, funcionários que não estejam em sala de aula, professores regentes, (contribuirão em monitorar o recreio, através de escala) e pais voluntários.</p>	<p>-Através do comportamento dos alunos no momento do recreio, observar se os objetivos estão sendo atingidos.</p>
---	--	---	---	--

<p>PRÓ ALFABETIZAR</p>	<p>-Avaliar o processo de aprendizagem e as características dos alunos</p>	<p>-Aplicação de fichas e atividades, considerando o domínio da leitura, da escrita, para os alunos do 3º anos, utilizando estratégias como bingo, jogos pedagógicos, etc.</p>	<p>-Professores em restrição de função ou readaptadas de acordo com restrição.</p>	<p>Após avaliação dos alunos observando o nível de aprendizagem</p>
<p>EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO</p>	<p>-Implantar e implementar o Projeto Educação com Movimento nesta U.E.; -Ampliar as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor regente e o professor de Educação Física; -Explorar os conteúdos da cultura corporal de movimento presentes na Educação Física; -Fortalecer o vínculo do estudante com a escola; -Contribuir para a formação integral dos estudantes.</p>	<p>-Através de atividades como: jogos, brincadeiras, esportes, luta, ginástica, dança, integrando-os às demais disciplinas.</p>	<p>-Professor de Educação Física.</p>	<p>-Ao final de cada bimestre, avaliar o desenvolvimento dos estudantes nas ações citadas.</p>

<p>FREQUÊNCIA E PONTUALIDADE</p>	<p>-Reduzir o índice de estudantes faltosos, afim de elevar o desempenho acadêmico dos mesmos.</p>	<p>1ª ETAPA -Levantamento diário das crianças ausentes, realizado pela secretaria; -Contato telefônico às famílias dos alunos faltosos, seguido de registro imediato em formulário específico; -Ampla divulgação do projeto à comunidade escolar;</p>	<p>-Direção, SOE, secretaria e professor regente.</p>	<p>-A partir de cada etapa, verificarse o projeto está funcionando de fato.</p>
---	--	--	---	---

		<p>-Promoção de momentos de conscientização sobre o tema com a comunidade envolvida com a participação do Conselho tutelar e da direção da escola.</p> <p>2ª ETAPA</p> <p>-Convocação das famílias à escola, para esclarecimento sobre a ausência dos estudantes, após 5 faltas consecutivas ou alternadas, a ser feita pelo SOE, devidamente registrado;</p> <p>3ª ETAPA</p> <p>-Os estudantes que permanecerem faltosos, devidamente identificados e mencionados e esgotadas as providências e esforços descritos anteriormente, o Conselho Tutelar será informado para as medidas que entender cabíveis de acordo com o Artigo 136 do E.C.A.</p>		
--	--	---	--	--

<p>INFORMÁTICA</p>	<p>-Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos; -Possibilitar o acesso dos alunos às novas tecnologias da informação como forma de inclusão social; -Utilizar o computador como uma ferramenta de ensino e aprendizagem para os alunos;</p>	<p>-Pesquisa na Internet; -Produção de textos, para debates; -Trabalhos individuais e coletivos; -Criação de blogs ou websites; -Jogos pedagógicos; etc -Só é permitida a permanência na sala de informática durante a aula, com a presença do docente. -A sala de informática deve ser exclusivamente utilizada para fins pedagógicos e científicos, no âmbito das atividades da escola.</p>	<p>-Equipe gestora, professor regente e professor readaptado ou com restrição.</p>	<p>A avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação ativa em todas as atividades.</p>
---------------------------	--	---	--	---

<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SEBRAE</p>	<p>-Ampliar, promover e disseminar a educação empreendedora nesta instituição de ensino. -Reverter dinheiro arrecadado para atender alunos carentes em atividades que necessitem de pagamento (como atividades extra classe/festas) inclusive cestas básicas aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.</p>	<p>-Aulas referente ao Sistema Monetário Brasileiro; -Juntamente com o projeto horta, realizar venda de hortaliças na comunidade escolar a preços acessíveis; -Venda de artesanatos produzidos pelos próprios alunos a preços acessíveis. -Venda de objetos doados por funcionários para Bazar permanente na escola.</p>	<p>-Professores regentes, professor em restrição e coordenadoras.</p>	<p>-Através de avaliações bimestrais e atividades realizadas em sala de aula; -Participação dos alunos no manuseio da horta; -Participação dos alunos na confecção de objetos artesanais.</p>
--	--	--	---	---

INTERVENTIVO E APRENDIZAGEM	-Oferecer aos estudantes fora de faixa etária, atividades diversificadas que minimizem as fragilidades nas aprendizagens, visando melhorar a autoestima;	-Atividades lúdicas envolvendo linguagem e escrita e linguagem da matemática, partindo da observação da realidade de cada aluno.	-Professores regentes no horário de suas coordenações;	-A partir da observação do professor regente em sala de aula, verificar se os alunos envolvidos no projeto estão sanando suas dificuldades de aprendizagem e melhorando sua autoestima.
ESGATANDO VALORES	-Promover a educação socioemocional aos estudantes, através de valores importantes à formação do ser humano;	-Atividades e reflexão sobre os valores: respeito, autoestima, disciplina, gentileza, cooperação, incentivando-os a praticar cotidianamente, de acordo com o ano dos estudantes.	-Professores regentes, Coordenação, SOE	-Através da observação na mudança de comportamento dos estudantes.
PROJETO DE TRANSIÇÃO	-Promover um encontro aos alunos dos 5ºs para transição ao 6º ano. -Realizar a bidocência entre as turmas.	-Palestras sobre bullying, não violência, respeito ao próximo, valorização da família, entre outras; -Visita à escola de remanejamento natural; -Bidocência entre as turmas ;	-Direção, SOE, Coordenadoras, Professores regentes.	-Através de questionário ao final do encontro.

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ECOPELAGOGIA – UM CAMINHO SUSTENTÁVEL

JUSTIFICATIVA:

Este projeto será construído mediante discussões entre professores a partir de preocupações com os problemas e demandas enfrentados pela comunidade escolar da Escola Classe 08 de Taguatinga. Essas discussões devem se pautar na necessidade de adotar -se uma linha pedagógica “auxiliadora” e coadjuvante, mas não menos importante, à linha pedagógica da SEE do DF, com o objetivo de sanar os vários problemas enfrentados pelo corpo docente e discente desta UPE.

Essas reflexões, provavelmente, nos conduzirão à busca de novos instrumentos de mudanças que representem avanços no processo ensino- aprendizagem. Essa abordagem parte do seguinte questionamento: “Se o aluno não respeita o meio ambiente – do qual todos nós fazemos parte intrinsecamente – como respeitará seus pares, familiares, professores, e etc.?”

Acreditamos que a indisciplina e baixo desempenho no processo de ensino-aprendizagem estejam intimamente ligadas a falta de consciência ecológica

– em seu sentido mais amplo – e que, as ações do corpo docente devem se direcionar por uma prática pedagógica que oportunize ao aluno conhecer-se como ser dinâmico, que produz mudanças, percebendo assim, a responsabilidade da ação do homem sobre seu meio.

Assim, propomos a Ecopedagogia como linha pedagógica coadjuvante e auxiliadora a essas discussões. Uma vez que a Ecopedagogia, inclui abordagens da planetariedade, educação para o futuro, cidadania planetária, virtualidade etc. A meta desse enfoque é discutir os paradigmas da Terra como uma comunidade global. Lembrando que, os princípios da Ecopedagogia são mais amplos do que a educação ambiental, desde que seu debate inclua processos de “coeducação”, no marco da cultura da sustentabilidade, dentro e fora da escola.

A sustentabilidade educativa está além das nossas relações com o ambiente. Ela se insere desde o cotidiano da vida, o profundo valor de nossa existência e nossos projetos de vida no Planeta Terra, é algo mais apropriado para uma construção coletiva de uma escola mais justa, solidária, que realmente saiba discutir, em COLETIVIDADE, os problemas que a humanidade enfrenta.

É necessário conscientizar a comunidade escolar que a nossa casa é o nosso planeta e devemos cuidar dele. Como? Preservando nossa realidade imediata, que começa em nossa casa, nossa escola, nossa cidade etc.

Não basta mais, e apenas, passar informações aos alunos sobre a necessidade de preservar o meio ambiente, a confecção de objetos a partir de material reciclável ou a exposição de cartazes sobre o tema. É necessário ir além da teoria. Mostrar na prática o que é vida e sua maravilhosa teia representada pelo meio ambiente. Da sua preservação depende a permanência do homem na Terra. O homem, o ser com maior risco de extinção do planeta.

Quem sabe assim, construiremos uma escola que tenha significado, não só para nossos alunos, mas para os professores, pais e auxiliares em educação. Pois uma escola (ou vida) sem significado, não cumpre sua finalidade existencial.

OBJETIVO GERAL:

construir coletivamente um espaço agroecológico que viabilize diversas atividades de educação ambiental desenvolvendo a relação com os espaços (canteiros, "minhocas", compostagem, orquidário, meliponário, coleta seletiva do lixo etc.), e o aprendizado de noções básicas de ecologia sem a utilização de produtos agroquímicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

AGENDA AMBIENTAL: tornar o conhecimento contextualizado e impregnando de sentido, que estimule a autoeducação e autonomia de pesquisa, partir de uma agenda ambiental na escola, tomando como partida a criação de um multiespaço verde, que possibilite a inter e a transdisciplinaridade.



TRABALHO COLETIVO: construir instrumentos de estímulo à autonomia do coletivo com a afirmação da gestão democrática em rede (comunidade com a escola em suas mãos) com a real efetivação do Conselho Escolar; criação de Conselhos Consultivos/ou Conciliadores democráticos, envolvendo principalmente os alunos; discussão das relações de poderes implícitas na organização da escola; promover a vivência de valores que contribuam na construção de um ambiente ético, que possa expandir a consciência

RESPEITO: estimular a consciência de igualdade e diferença cultural como princípio básico inerente ao meio ambiente e as relações sociais.



ALEGRIA: Promover um meio ambiente caracterizado pela alegria constante no aprender através de celebrações, festas, festivais, que busque a valorização da arte na vida cotidiana.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Acontecerá de forma permanente sempre retomando caminhos e aprimorando-os, por meio da participação dos diversos segmentos escolares nas atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2024.

PÚBLICO-ALVO:

Será desenvolvido inicialmente, por membros da comunidade escolar de maneira voluntária, tanto nas atividades cotidianas quanto no processo ensino-aprendizagem.

A meta é que todos os segmentos sejam incluídos no desenrolar das atividades. Sempre colocando em foco o **TRABALHO VOLUNTÁRIO E COLETIVO** e sem conexões com avaliações quantitativas ou qualitativas vinculadas ao curriculum acadêmico.

	META	DESCRIÇÃO DE AÇÃO	HUMANOS	MATERIAIS	PERÍODO DA EXECUÇÃO
1.	Implementar a Horta Escolar dentro do PROJETO (ECOPELAGOGIA – UM CAMINHO SUSTENTÁVEL), como espaço de contemplação e estudo.	Discussão e implementação do projeto, resgatando, junto à comunidade, o hábito de produção de alimentos para autoconsumo.	Servidores e funcionários da escola, inclusive readaptado e pais voluntários.	Compressores de ar; termômetros; testes de ph e amônia; filtros de água, filtros e/ou produtos químicos clorantes; argila expandida; materiais de encanamento em geral; mantas e/ou produtos biodigestores; aquecedores de água; calhas metálicas ou	Primeiro Semestre de 2024.

2.	Formar grupos de trabalho, compostos pela comunidade escolar, para realização das atividades diárias da rotina ambiental.	Desenvolver competências, que permitam que a comunidade escolar compreenda a importância de uma alimentação de qualidade;	Comunidade escolar	plásticas; espuma fenólica; terra vegetal; terra vermelha; esterco animal; ração para animais; bombonas plásticas; caixas de água plásticas	Primeiro Semestre de 2024.
3.	Firmar parcerias com ONGs e demais segmentos da sociedade civil.	Estabelecer canais de comunicação com a comunidade escolar, visando o fortalecimento da educação ambiental, ampliando o campo de atuação para o espaço externo da escola, com a realização de workshops e estímulos a parcerias cooperativas com a sociedade civil;	Professor responsável pelo projeto (Valmir Campelo), Servidores e funcionários da escola e representantes de alunos e pais e parceiros.	ou de fibra de vidro; bombas de água; mangueiras em geral; materiais de ferragem em geral; madeiras em geral; materiais e/ou equipamentos	Primeiro Semestre de 2024.
4.	Defender junto ao Conselho Escolar a criação de uma Área de Proteção Ambiental dentro da escola e preparar essa área para uso restrito para o agro reflorestamento.	Implementar o Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola - COM-VIDA, para discussões e implementação de ações que objetivem o avanço da educação ambiental na escola, bem como a fiscalização das ações junto aos administradores escolares.	Professor responsável pelo projeto, (Valmir Campelo) Servidores e funcionários da escola e representantes de alunos e pais.	de jardinagem e agropecuária em geral; materiais de construção, pintura e acabamento em geral; materiais elétricos e eletrônicos em geral; placas	Primeiro Semestre de 2024.
5.	“Reflorestar” as áreas internas e externas da escola dando prioridade para a vegetação do cerrado.	Criar Espaços Pedagógicos alternativos, estimulando a valorização pessoal e social através do trabalho voluntário;	Professor responsável e comissões	solares; timers; produtos	Segundo Semestre de 2024

6.	Desenvolver PROJETO CAPTAÇÃO ÁGUAS DAS	Desenvolver de forma lúdica e interdisciplinar o conteúdo das diversas áreas do conhecimento, contribuindo para a formação de hábitos alimentares mais saudáveis;	Voluntários do Corpo docente e discente; voluntários dos demais	Segundo Semestre de 2024
----	--	---	---	--------------------------

	CHUVAS , para dar autonomia de água a Horta e para higienização das dependências da escola.		serviços e da comunidade escolar	químicos em geral; equipamentos e materiais de isolamento térmicos e/ou refletores como lâ	
7.	Desenvolver o PROJETO FORNO SOLAR , levando a comunidade escolar novas formas de preparo, processamento e conservação de alimentos, com fontes limpas de combustível	Promover mudança de postura e de percepção de responsabilidade em relação aos diversos espaços ambientais em que vivemos;	Voluntários do Corpo docente e discente; voluntários dos demais serviços e da comunidade escolar	de vidro cartão, madeiras, plástico para alta temperatura, cimento, esferovite, papel jornal. antas de vidro, películas espelhadas, espelhos, vidros, polyfoan, placas de penoplex, escória, material de isolamento mineral, ecwool, espuma de poliuretano;	Segundo Semestre de 2024
8.	Desenvolver o PROJETO CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO .	Promover mudança de postura e de percepção de responsabilidade em relação aos diversos espaços ambientais em que vivemos;	Voluntários do Corpo docente e discente; voluntários dos demais serviços e da comunidade escolar	de vidro cartão, madeiras, plástico para alta temperatura, cimento, esferovite, papel jornal. antas de vidro, películas espelhadas, espelhos, vidros, polyfoan, placas de penoplex, escória, material de isolamento mineral, ecwool, espuma de poliuretano;	Segundo Semestre de 2024
9.	Desenvolver o PROJETO CRIAÇÃO DE TILÁPIAS conjugado ao PROJETO DESISTEMA DE AQUAPONIA para produção de hortaliças.	Contribuir para a formação de hábitos alimentares mais saudáveis; incentivando o processo de construção e manutenção de hortas domésticas em sistema orgânico;	Voluntários do Corpo docente e discente; voluntários dos demais serviços e da comunidade escolar	de vidro cartão, madeiras, plástico para alta temperatura, cimento, esferovite, papel jornal. antas de vidro, películas espelhadas, espelhos, vidros, polyfoan, placas de penoplex, escória, material de isolamento mineral, ecwool, espuma de poliuretano; alevinos; colmeias; alimentadores automáticos; para o projeto foto lata, será utilizado:	Segundo Semestre de 2024

10.	Desenvolver o PROJETO VIVEIRO ENCUBADOR DE PLANTAS	Estimular o contato com a terra e a produção no sistema orgânico de hortaliças tradicionais e as PANCs, vegetais e plantas medicinais através da implantação de horta terapêutica;	Voluntários do Corpo docente e discente; voluntários dos demais serviços e da comunidade escolar	sprays preto fosco, aventais, fio plástico para varal, óculos de	Segundo Semestre de 2024
-----	---	--	--	--	--------------------------

				proteção, prendedores, pinças, luvas de silicone, máscaras, bandejas plásticas 40cmx29cm, lâmpadas 15W, fios, litros de água desmineralizada bancada, caixas, latas, latinhas de refrigerante, papel fotográfico fotossensível P&B base RC ou Fibra, revelador, interruptor, fixador.	
11.	Desenvolver o PROJETO FOTOGRAFIA – PINHOLE ou FOTOLATA	Promover o trabalho em equipe colaborativo, uma vez que todo o processo é desenvolvido em grupos; Desenvolver olhar crítico, sensibilidade de observação do espaço físico comunitário a partir da escolha do objeto a ser fotografado; Desenvolvimento de habilidades artísticas;	Turmas dos 5 ^{os} anos;		2 ^o semestre de 2024.

CROQUI DA ESCOLA CLASSE 08

